

Globalização: Capitalismo contra Democracia (3 créditos)

Professores: Adalberto Cardoso e Cesar Guimarães

Horário: Quinta-feira, das 16 às 19 horas

Consultas: a combinar com os professores

Pretensão maior deste curso: investigar o surpreendente aprofundamento da globalização financeira do capitalismo pós-crise de 2007/2008 em direção a uma espécie de neoliberalismo radical. Por neoliberais se entendem políticas econômico-financeiras e sociais implementadas por governos democraticamente eleitos ou submetidos, quanto à democracia, ao desvio de “golpes parlamentares”, mantido ou fortalecido o Estado – garantia da lei e da ordem, da propriedade e dos contratos e mais forte na implementação de um reformismo de mercado.

O lócus exemplar do caráter contraditório da democracia capitalista são os “países avançados” do Ocidente – Estados Unidos e Canadá e os Estados-membros da União Europeia – a que a literatura aqui adotada se dedica mais de perto, mas democracias e capitalismo não faltam a “países emergentes” e aos demais mundo afora.

Ditaduras de todo tipo não estão no foco das leituras propostas, nem mesmo a dedicada a um acelerado processo de modernização capitalista (China).

Planos e programas de interesse direto do Mercado – denominação mágica pela qual se impersonam instituições, empresas e agentes do capital financeiro, Moeda Viva com disposições próprias – foram e estão sendo adotados por governos democraticamente eleitos, na maioria dos casos voluntariamente (“servidão voluntária”?), em outros por imposição externa de agências multilaterais antigas (como o Fundo Monetário Internacional) e novas (como o Banco Central Europeu e a Comissão da UE) e de grandes potências econômicas (Estados Unidos, Alemanha).

Austeridade fiscal, desregulamentação dos mercados, supressão de gastos sociais tidos por excessivos e irresponsáveis – eis a Boa Nova neoliberal.

As leituras que se seguem são sempre críticas, muito embora provenham de quadrantes teóricos tão diversos quanto a Escola de Chicago e a de Frankfurt.

Diante de tão aceleradas transformações mundiais, é plausível perguntar com suposta simplicidade: quanto mais capitalismo, tanto menos democracia?

Há muitas formas de fazer esta pergunta, como se verá. Obviamente não há respostas.

Ordem das Leituras

1. Para reflexão teórica preliminar

Karl Polanyi. (1944), *The Great Transformation*. Boston, Beacon Press. Parte 2, cap. 11-18, 1971.

Karl Polanyi. (1947), “Our Obsolete Market Mentality”, in George Dalton, *Primitive, Archaic and Modern Economies. Essays of Karl Polanyi*. Boston, Beacon Press, pp. 59-77, 1971.

2. A globalização e seus críticos. Antes de 2008

Joseph E. Stiglitz, *Globalization and its Discontents*. NY, Norton. Cap. 1, 2, 3, 8. 2000.

Robert Boyer e Daniel Brache, *States against Markets: The Limits of Globalization*. NY, Routledge. Parte I, cap. 2 e 3. Parte III, cap. 8, 1996.

Immanuel Wallerstein. *O Fim do Mundo tal como o Concebemos*. Rio de Janeiro, Revan. Introdução e cap. 4 e 6. 2003.

José Maurício Domingues. *Modernidade Global e a Civilização Contemporânea*. Belo Horizonte, Editora UFMG. Introdução Geral. Parte I: cap. 2. Parte IV: introdução e cap. 1 a 3, 2013.

Immanuel Wallerstein. *Após o Liberalismo*. Petrópolis, Vozes. Cap. 9, 1995.

Hartmut Rosa, Klaus Dörre e Stephan Lessenich, “Appropriation, Activation: the Escalatory Logic of Capitalism, Modernity and the Crisis of Dynamic Stabilization”, *Theory, Culture and Society*, vol. 34, nº 1, pp. 53-73, 2017.

3. A caminho de 2008. Escolhas irracionais?

David Harvey. *A Brief History of Neoliberalism*. NY, Oxford University Press, 2005.

Francisco Oliveira. “Privatização do Público, Destituição da Fala e Anulação da Política: O Totalitarismo Neoliberal”, in Francisco de Oliveira e Maria Celia Paoli (orgs.), *Os Sentidos da Democracia. Políticas do Dissenso e Hegemonia Neoliberal*. Petrópolis, Vozes, pp. 55-81, 1999.

Thomas Piketty, *O Capital no Século XXI*. Rio de Janeiro, Intrínseca. Introdução e Quarta parte: cap. XIII, 2014.

Branco Milanovitch. *Global Inequality. A New Approach for the Age of Globalization*. Cambridge, Mass., Cambridge University Press. Introdução e cap. 1-3, 2016.

4. 2008 e até quando? Crise do capitalismo, crise da democracia

Mark Blyth. *Austerity: The History of a Dangerous Idea*. NY, Oxford University Press. Cap. 1-3 e 5, 2013.

Richard Posner. *A Failure of Capitalism. The Crisis of '80 and the Descent into Depression*. Cambridge, Mass., Harvard University Press. Cap. 3, 2009.

Nolan McCarty, Keith T. Poole, Howard Rosenthal, *Political Bubbles . Financial Crisis and the Failure of American Democracy*. New Jersey, EUA, Princeton, 2013 (capítulos a serem determinados).

Wolfgang Streeck. *Buying Time. The Delayed Crisis of Democratic Capitalism*. London, Verso, 2014.

Colin Crouch, *Post-Democracy*. Cambridge, Polity Books, 2004.

David Held, Anthony McGrew, David Goldblatt. *Global Transformation. Politics, Economics and Culture*. Stanford. Cap. 5, 1999.

Immanuel Wallerstein, Raudall Collins, Michael Mann, Georgi Derluguian, Craig Calhoun. *Does Capitalism Have a Future?.* Oxford University Press, 2013.

Colin Crouch. *The Strange Non-Death of Neoliberalism*. Cambridge, Polity Press. Cap. 1-6, 2011.

Philip Mirowski. *Never Let a Serious Crisis Go to Waste. How Neoliberalism Survived the Financial Meltdown*. London, Verso, 2013.

(2017/2)